



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUARIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , de 2013 (Do Sr. Eduardo Sciarra)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Seguridade Social e Família, para discutir a situação das gripes H1N1 e H7N9, bem como a fabricação de vacinas antivirais no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 255 do Regimento Interno, a realização de Sessão de Audiência Pública conjunta das Comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR e Seguridade Social e Família - CSSF para discutir a situação das gripes H1N1 e H7N9, bem como a fabricação de vacinas antivirais no Brasil, com a participação dos seguintes convidados:

- Dr. Jarbas Barbosa – Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde;
- Dr. Jorge Elias Kalil Filho – Diretor do Instituto Butantan;
- Dra. Tânia Araújo-Jorge – Diretora do Instituto Osvaldo Cruz – IOC/Fiocruz;
- Dr. Ênio Antônio Marques Pereira – Secretário de Defesa



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;e

- Dr. Francisco Turra – Presidente da União Brasileira de Avicultura – UBABEF.

JUSTIFICATIVA

Conforme veiculado na mídia, até o último dia 12 de maio, foram registrados 388 casos de pessoas infectadas pelo vírus influenza A (H1N1) em todo o país; o que resultou em 61 mortes, sendo que destas, 55 ocorreram apenas no Estado de São Paulo.

Devido às pequenas mutações periódicas na estrutura do genoma, o vírus Influenza tem capacidade de gerar novas cepas que vão produzir novos casos da doença na população.

Este fenômeno explica a ocorrência de surtos ou epidemias, em especial entre idosos. As mutações podem produzir uma cepa completamente nova, à qual toda população fica suscetível, gerando condições para epidemias em escala internacional - a chamada pandemia.

Tal fenômeno costuma ocorrer quando uma cepa que originalmente deveria infectar somente animais, como por exemplo, aves; atravessa a barreira das espécies e passa a infectar diretamente os humanos, transmitindo-se em seguida entre as pessoas.

Segundo informado por pesquisadores da Universidade de Hong Kong, em 24 de maio de 2013, o vírus H7N9 da nova gripe aviária, pode ser transmitido por humanos, inclusive por via aérea. Desde que surgiu na China, a doença já matou 36 pessoas.

As descobertas recentes sugerem a possibilidade de o vírus evoluir formando a base de ameaça de uma pandemia; segundo informado pela equipe de pesquisadores,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

liderada pelo biólogo Yi Guan, especialista em gripe aviária.

Os cientistas também descobriram que alguns animais contaminados não desenvolveram febre nem quaisquer outros sinais clínicos, indicando a possibilidade de infecções assintomáticas entre humanos. Isso tornaria o vírus ainda mais difícil de detectar e controlar.

O resultado da pesquisa também apontou que o vírus pode contaminar porcos, contudo, não pode ser transmitido entre a espécie ou deles para outros animais.

O surto da gripe aviária é uma ameaça à saúde da população, que vem causando preocupação em todo mundo, além de um prejuízo já estimado em U\$ 6,5 bilhões.

No Brasil, a produção de carne de frango em 2011, foi de mais de 13,100 milhões de toneladas, e em 2012 foi de 12,645 milhões, com uma pequena queda em função do alto custo dos preços da soja e do milho, mantendo a posição de maior exportador mundial e de terceiro produtor, atrás dos Estados Unidos e China. Dessa produção, mais de 31% é exportada.

Em virtude da importância do tema, requer a realização de Audiência Pública conjunta para discutir a situação dos vírus da gripe H1N1 e H7N9 no país; debatendo-se a produção de vacinas antivirais, no que se refere à saúde pública e, além disso, no em relação ao vírus H7N9, o balanço de pagamento no tocante à exportação de frangos.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação deste pleito.

Sala das Comissões, de maio de 2013.

**Deputado EDUARDO SCIARRA
(PSD/PR)**